

zaram o sonho pelo qual tanto se tem batido o povo brasileiro. Pelo contrario: esses usurpadores têm sempre voltado as armas da reação contra todos aqueles que, nas vésperas, os ajudaram a subir ao Poder e continuam sempre lutando pela realização das liberdades democráticas, exigindo o cumprimento das promessas demagógicas. Mas as massas populares do Brasil não desistiram e não desistirão jamais de realizar a democracia. Agora mesmo, quando o governo prepara a Lei Monstro que vem terminar com o pouco de liberdade democrática formulado pela Constituição, vemos enorme mobilização de massas em defesa da democracia. Vemos os jovens aprendizes marinheiros de Pernambuco que ganham apenas 3.000 reis por mês, num gesto tocante de compreensão das liberdades democráticas, se quotizarem para auxiliar à Comissão Jurídica e Popular de Inquérito com 43.000 reis acompanhados de uma carta que é uma clara expressão de consciência democrática. As massas populares irão sempre avante na luta pela democracia; as leis de opressão e arrocho vem estimular e aguçar lutas pelas liberdades democráticas. A ALIANÇA NACIONAL LIBERTADORA coordenará este vasto movimento, eco de todo o passado revolucionário do Brasil na conquista de direitos democráticos.

A sorte do Brasil depende neste momento histórico, das grandes massas populares. Só elas que, reafirmando as tradições históricas das heroicas lutas da revolta praieira, dos Palmares, dos Balaios, dos Cabanos, de Canudos, da pressão popular a favor da Independência, da Abolição, da República, podem libertar o Brasil das cadeias da opressão imperialista, podem eliminar os entraves feudais que se opõem ao desenvolvimento e ao progresso de suas forças produtivas.

É o proletariado brasileiro que, sacudindo a dependência dos caudilhos políticos e das ideologias confusas, através de formidáveis greves e demonstrações de massa se colocou à frente do movimento popular contra a opressão imperialista, e que por isso mesmo, sofre as investidas mais violentas da reação das oligarquias dominantes.

As massas laboriosas e populares do Brasil devem cerrar fileiras ao lado do proletariado, devem lutar junto com ele pelas mais amplas liberdades populares. A luta contra a reação em todas as suas diversas manifestações, está intimamente ligada à luta popular pela libertação nacional do Brasil. O povo deve assegurar pela luta, as suas mais amplas e irrestritas liberdades. Não deve ceder um só palmo nas liberdades já conquistadas em jornadas históricas.

O Exército e a Marinha do Brasil de tão gloriosas tradições na luta pela democracia contra o latifúndio, contra o imperialismo, contra a recoloniza-